

CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA MADEIRA DE TRÊS ESPÉCIES AMAZÔNICAS VISANDO À COMERCIALIZAÇÃO

WOOD TECHNOLOGICAL CHARACTERIZATION OF THREE AMAZON SPECIES AIMING THE COMMERCIALIZATION

Cláudia da Costa CARDOSO¹; Victor Hugo Pereira MOUTINHO²; Fernando Walase
Carvalho ANDRADE³; Mario Rabelo de Sousa⁴; Luciana Karla Valéria dos Santos SOUSA²

RESUMO - O presente estudo objetivou caracterizar tecnologicamente as propriedades da madeira das três espécies não comercializadas, conhecidas popularmente como mandioqueira, louro-preto e gombeira, com alta abundância, frequência e dominância na Floresta Nacional do Tapajós – PA. Para tal, abateu-se 5 árvores por espécie estudada, coletando-se material botânico para identificação científica. Para cada árvore, retirou-se duas toras de 1,80m da base para a confecção de corpos-de-prova para os testes físico-mecânicos (densidade básica, retratibilidade total, flexão estática, compressão paralela e compressão perpendicular), sendo as comparações entre as espécies baseadas no teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Por meio dos resultados obtidos, verificou-se que as espécies *Q. dinizii* e *N. dioica* apresentaram características de resistência medianas, indicadas para a confecção de peças para móveis, materiais de acabamento, assim como esquadrias, já a espécie *S. laurifolia* pode ser utilizada na construção civil, na montagem de treliças, conexões, encaixes e sobreposição de peças, na atividade de impacto, na fabricação de pisos e assoalhos.

Palavras-chave: *Qualea*, *Nectandra*, *Swartzia*, física da madeira, propriedades mecânicas.

ABSTRACT - The present study aimed to characterize the technological properties of wood of three species not marketed, popularly known as mandioqueira, louro-preto and gombeira, with high abundance, frequency and dominance in the Tapajós National Forest- PA. To this end, was struck 5 trees by species studied, collecting botanical material for scientific identification. For each tree, went away two logs of 1.80 m of the base for making bodies of the piece for the physico-mechanical test (density, total shrinkage, static bending, compression parallel and perpendicular compression), and comparisons between the species based on the Scott-Knott test at 5% probability. Through the results obtained, it was found that the species *Q. dinizii* and *N. dioica* showed characteristics of resistance medians, indicated for the production of parts for furniture, finishing materials, as well as frames, already the species *S. laurifolia* can be used in construction, in the assembly of trelliswork, connections, sockets and overlap of pieces, in the activity impact, for the manufacture of floors and wooden flooring.

Keywords: *Qualea*, *Nectandra*, *Swartzia*, physics of wood, mechanical properties.

¹ Engenheira Florestal, eng.ftal.claudiacardoso@gmail.com

² Professor do Instituto de Biodiversidade e Florestas, UFOPA, victor.ctmadeira@gmail.com; lucianasousaufopa@gmail.com;

³ Mestrando da Universidade Federal de Lavras, engenheiro.fernandoandrade@gmail.com

⁴ Pesquisador do Laboratório de Produtos Florestais – LPF/SFB, mario.souza@florestal.gov.br

INTRODUÇÃO

A Amazônia é uma região rica em biodiversidade, abrangendo 25% das florestas remanescentes do planeta e, no Brasil, ocupam cerca de 60% do território nacional (BACCARO et al., 2008), abrangendo vastos estoques de madeira comercial e de carbono, possuindo também uma enorme variedade de produtos florestais não madeireiros que permitem a manutenção de diversas comunidades locais (MMA, 2009).

Dentre as alternativas para a utilização destes recursos faz-se uso do manejo florestal que, segundo Higuchi et al. (1998), quando associado à sustentabilidade, assiste as demandas da sociedade por produtos madeireiros e não madeireiros. Machado (2008) ratifica isto ao afirmar que o manejo de recursos florestais, dadas as características e potencialidades da região, se coloca como um dos principais caminhos para se alcançar um desenvolvimento com bases realmente sustentáveis. Entretanto, Oliveira (2005) relata que para que a produção de madeira seja sustentável é necessária que a intensidade de corte aplicada, permita a regeneração da floresta.

Em decorrência da exploração tradicional e a escassez de estudos científicos sobre as características da madeira, o mercado madeireiro tornou-se restrito a poucas espécies, ocasionando sérios problemas ambientais como a extinção de algumas destas. Para Sobral et al. (2002), a atividade de exploração madeireira da Amazônia apresenta um paradoxo, pois quando efetuada de maneira predatória, há a probabilidade de ocasionar danos severos na floresta e empobrecer, a longo prazo, a economia da região, todavia, em contrapartida, se for administrada de maneira manejada, poderá conciliar geração de renda e emprego e ao mesmo tempo garantir a manutenção da floresta. Entretanto, quando se trata de floresta Amazônica, a cautela tem que ser maior, pois são recursos provenientes de ecossistemas heterogêneos, complexos e frágeis (HIGUCHI et al., 1998).

Em razão destes aspectos, torna-se necessária a atribuição de alternativas como a abertura de mercado para novas espécies que, para Carvalho (1996), poderá contribuir substancialmente para solucionar o problema, ressaltando-se que seriam necessários estudos que viabilizassem o conhecimento sobre as propriedades tecnológicas destas espécies, de maneira a determinar seus prováveis usos.

Neste contexto, é necessário viabilizar estudos sobre espécies ainda comercialmente desconhecidas, com o intuito de possibilitar a inserção destas no mercado de maneira a proporcionar informações sobre suas características tecnológicas, diminuindo a intensa exploração sobre espécies já tradicionalmente comercializadas, com a substituição destas por outras com características semelhantes. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi caracterizar tecnologicamente as propriedades da madeira de três espécies arbóreas de alta densidade populacional na Floresta Nacional do Tapajós, visando sua comercialização.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de coleta e seleção de espécies

O estudo foi realizado no km 83 da Rodovia Santarém-Cuiabá - BR 163, em uma área situada na Floresta Nacional do Tapajós, na porção central da Floresta Amazônica. Localizada entre as coordenadas 2°45' e 4°10' S e 54°45' e 55°30' W (Figura 1).